



Ano II – Volume II – Número 1I – Mês Junho/2019

DOENÇA DE CROHN E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM

QUEVEDO, Cássia¹,
SORLANDO, Rafael ¹ ,
GIMENEZ, Fabiana V. Martelato²

RESUMO

A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica da mucosa que se estende por todas as camadas da parede intestinal, afetando-a de forma segmentar e assimétrica. Ela interfere muito na qualidade de vida dos portadores. Para melhorar a condição de vida e saúde do paciente ele deve ser assistido por uma equipe multiprofissional e o enfermeiro é um dos profissionais de saúde que pode auxiliá-lo tanto na atenção básica como a nível hospitalar. Contudo produção recente nas bases de dados científica ainda são incipientes sobre a atuação deste profissional com portadores de doença de Crohn.

PALAVRAS-CHAVES: Doença de Crohn, Enfermagem e Qualidade de Vida

ABSTRACT

Crohn's disease (CD) is a chronic inflammatory disease of the mucosa that extends through all layers of the intestinal wall, affecting it in a segmental and asymmetric way. It greatly interferes with the quality of life of the carriers. To improve the patient's life and health condition he must be assisted by a multiprofessional team and the nurse is one of the health professionals who can assist him both in basic care and in the hospital. However recent productions in the scientific databases are still incipient on the performance of this professional with patients with Crohn disease. **Keywords:** Crohn's disease. Nursing. Quality of life.

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; Email: cassia.pq200@hotmail.com

¹¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; Email: rafael19960411@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; Email: fabiveronez@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Doença de Crohn (DC) tem sido descrita com maior frequência nos países mais desenvolvidos do mundo ocidental (COTRAN; KUMAR; COLLINS, 2000). É mais comum em pessoas do sexo feminino devido às questões hormonais e geralmente na faixa etária de 15 e 25 anos de idade (ESCOTT, 2009).

A doença de Crohn é qualificada como uma doença inflamatória intestinal, de caráter crônico, recidivante, transmural e que pode afetar qualquer parte do trato digestivo, desde a boca até o ânus, mas, principalmente, o intestino delgado e o cólon. (PAPACOSTA et al, p. 25, 2017).

Quando o intestino delgado também é afetado pela doença podem ocorrer fezes com consistência mais sólidas ou semissólidas com presença muco podendo ou não apresentar pus e raramente sangue (FRANCES; MONAHAM; SHARON, 2010).

Sabemos que os sintomas descritos da doença é cólica abdominal, diarreia, vômitos, febre e perda de peso. Porém vem as suas complicações que são caracterizadas pela formação de ulcerações, fístulas, estenoses e granulomas, mas também podem causar complicações fora do trato gastrointestinal, como por exemplo, erupções na pele, artrite e inflamação dos olhos.

O tratamento de Crohn pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo do grau de acometimento do intestino e da presença ou não de complicações. Quando é somente clínico são utilizados inflamatórios e imunossupressores com a intenção de aliviar os sintomas, tentar adiar intervenções cirúrgicas e melhorar a qualidade de vida do paciente (BIONDO-SIMÕES et al, 2003).

O tratamento da doença de Crohn baseia-se na indução e na manutenção da remissão, terapia nutricional, controle dos sintomas, tratamento cirúrgico e na melhoria da qualidade de vida. Não é um tratamento definitivo, pois depende da gravidade, local de acometimento da doença e estado geral do paciente (BIONDO-SIMÕES, et al, p.3,2003).

Como é uma doença prevalente considera-se que o portador, seus familiares e equipe de saúde devem ter conhecimento para o cuidado, tratamento, e sugestões para melhoria da qualidade de vida e saúde do paciente. Deste modo, frente a esses conceitos apresentados, este estudo tem como objetivo realizar um levantamento nas bases de dados sobre produções recentes que abordem a doença de Crohn em nível nacional verificando se essas produções abordam diferentes aspectos dessa patologia, como por exemplo, diagnóstico, prevenção, e/ou tratamento bem como estratégias para melhorar a qualidade de vidas dos portadores da doença de Crohn.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Material e métodos

Este estudo é uma revisão da literatura sobre os artigos nacionais recentes sobre a Doença de Crohn nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) com os seguintes descritores: Doença de Crohn, Enfermagem e Qualidade de Vida.

Os critérios de inclusão para a este estudo foram artigos científicos disponíveis na íntegra e em português que tenham relação com o tema, publicados à partir de 2010. Foram excluídas produções como TCC, teses e dissertações, outros os estudos não envolviam o tema, que não estivessem disponíveis na íntegra ou fossem publicados antes de 2010.

Espera-se identificar estudos recentes sobre a doença de Crohn em nível nacional verificando se essas produções abordam diferentes aspectos dessa patologia, como por exemplo, diagnóstico, prevenção, e/ou tratamento bem como estratégias para melhorar a qualidade de vidas dos portadores da doença de Crohn tentando relacionar com a área da enfermagem mais especificamente.

2.2 Resultados e discussão

Ao realizar pesquisa na LILACS foram encontrados quatro artigos. Contudo somente um artigo foi incluído, pois um era uma tese, e os outros dois foram produzidos

antes de 2000. Quando realizada busca associando o descritor enfermagem nenhum artigo foi localizado e o mesmo ocorreu na busca feita na Scielo.

Na base Scielo foram encontrados seis estudos. Somente um foi selecionado, pois um era uma dissertação, dois foram publicados antes de 2000 e dois não tinham relação com o tema. Deste modo para este estudo foram selecionados somente dois artigos (1 LILACS e 1 Scielo).

Como pode ser verificado no Quadro 1, no estudo de Papacosta et al (2017) os autores discutiram sobre a doença reforçando que são necessárias mais pesquisas sobre ela principalmente que se desenvolva mais métodos terapêuticos evitando assim o número de cirurgias.

Já Rodrigues, Passoni e Paganatto (2008) abordaram a questão da adequação nutricional para cada caso antes e após o procedimento cirúrgico. Pois estes autores ainda apontam que o paciente com a Doença de Crohn tem geralmente os sintomas como anorexia, náuseas vômitos dor e distensão abdominal e diarreia por isso deve ter uma dieta restrita e adequada a cada caso.

Quadro 1- Resultados da busca nas bases de dados Lilacs e Scielo sobre artigos que abordem a Doença de Crohn desde 2000.

Autor	Base de dados	Ano publicação	Título	Objetivo	Conclusões
PAPACOSTA et al.	Scielo	2017	Doença de Crohn: Um artigo de revisão.	Tem o intuito de discutir a epidemiologia, fisiopatologia, genética, clínica, diagnóstica e manejo da doença de Crohn.	Existe a necessidade de mais estudos para melhorar o diagnóstico e tratamento destes pacientes, principalmente com relação a terapias que possibilitem a redução da necessidade de cirurgia.
RODRIGUES; PASSONI; PAGANATTO.	Lilacs	2008	Aspectos Nutricionais na Doença de Crohn	Descrever as terapias nutricionais indicadas para os pacientes no período pré e pósoperatório.	Avaliação individual de cada caso, identificando quais os déficits nutricionais existentes, para que desta forma indique-se a terapia nutricional mais adequada.

Fonte: autoria própria

Em um estudo desenvolvido por Lopes et al (2017) que tinha como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) de portadores de Doença de Crohn de um hospital universitário em um município do Brasil foi verificado que

avaliar a QV de portadores de DC é de suma importância por possibilitar reflexões e ações, tanto dos respectivos sujeitos quanto nos profissionais de saúde que lhes assistem, visando preservar a saúde e qualificar a assistência (LOPES et al, 2017, p. 349).

... Os resultados têm como objetivos trazer por meio da pesquisa a reflexão e a importância da enfermagem conhecer os portadores de DC, de maneira a favorecer o planejamento da assistência, de forma humanizada e personalizada (LOPES et al, 2017, p.350).

Deste modo pode-se inferir que o enfermeiro pode atuar no cuidado prevenção acompanhamento e recuperação dos pacientes no âmbito da saúde pública e hospitalar visando a qualidade de vida e auxiliando no período pré e pós operatório com um plano de cuidados direcionado e elaborado de acordo com a necessidade de cada paciente.

3. CONCLUSÃO

A doença de Crohn é uma inflamação intestinal, de caráter crônico, na qual qualquer parte do trato digestivo pode ser afetada, deixando o paciente muito debilitado.

A DC apresenta sintomas limitantes da vida do paciente, e com suas complicações, o diagnóstico é um fator que implica no processo de tratamento que é fundamental para a qualidade de vida do paciente.

Portanto, se torna importante o envolvimento de uma equipe multidisciplinar para assistência adequada deste paciente proporcionando um plano de cuidados para melhoria da qualidade de vida.

Verifica-se que o enfermeiro é um profissional que deve ser inserido nessa equipe e que pode contribuir muito no cuidado no âmbito da saúde pública como também no cuidado hospitalar (pré e pós-operatório). Conclui-se que os trabalhos envolvendo a área da Enfermagem e a Doença de Crohn ainda são incipientes, por isso pesquisas sobre o tema devem ser estimuladas dentro das instituições de ensino.

4. REFERÊNCIAS

BIONDO-SIMÕES, M. L. P. et al. Opções Terapêuticas para Doenças Inflamatórias Intestinais: Revisão. **Revista Brasileira Coloproctologia**, Rio de Janeiro, v.23, n.3, p.172-182, 2003.

COTRAN, R.S. KUMAR, V. COLLINS, T.Robbins: **Patologia estrutural e funcional**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ESCOTT, G. M. Prevalência de anemia nas doenças inflamatórias intestinais. **Ciência em Movimento**, Tocantins, v.11, n.1, p.75-80, 2009.

FRANCES, D.; MONAHAN, F.; SHARON, A. **Problemas do intestino**. Loures, Portugal: Lusodidacta, p. 1284-1291, 2010.

LOPES, A. M. et al. Qualidade de vida de pacientes com doença de Crohn. **Enfermeira Global**, Murcia, n. 47, p.337-352, 2017.

PAPACOSTA, N. G.; et al. Doença de Crohn: um artigo de revisão. **Revista de patologia**. Tocantins, v.4, p.25-35, 2017.

RODRIGUES, S.C; PASSONI, C.M. S; PAGANOTTO, M. Aspectos nutricionais da Doença de Crohn. **Cadernos da escola de saúde de nutrição**, Curitiba, v.4, n.2, p.1-8, 2008.